

INICIATIVA GLOBAL DE APADRINHAMENTO DE REFUGIADOS

A GRSI EM UMA OLHADA

Mobilização de comunidades na Holanda

No dia 19 de junho, a Embaixada do Canadá na Holanda organizou uma mesa redonda sobre patrocínio e reassentamento de refugiados. A reunião, que teve duração de meio dia, foi realizada em Haia no Conselho Social e Econômico, um influente grupo de reflexão que presta consultoria ao Governo e ao Parlamento holandeses em importantes questões socioeconômicas. O evento foi apresentado conjuntamente pela ACNUR Holanda, pelo Conselho Consultivo para Questões de Migração e pela Major Alliance, uma fundação filantrópica encabeçada pelo ex-primeiro-ministro Jan Peter Balkenende.

O encontro contou com a participação de cerca de 60 especialistas na área de assistência a refugiados, inclusive representantes de organizações da sociedade civil, municípios, universidades e fundações filantrópicas. Também estiveram presentes diversos representantes de importantes ministérios governamentais, como Assuntos Sociais, Justiça e Segurança e Relações Exteriores.

A GRSI foi representada por Chris Gregory (Ministério da Imigração, Refugiados e Cidadania do Canadá) e pela Professora Sabine Lehr (Associação Intercultural da Grande Victoria). Gregory falou sobre o patrocínio de refugiados pela perspectiva governamental, enquanto Lehr abordou o papel da comunidade patrocinadora canadense, com ênfase nos Titulares de Acordos de Patrocínio.

John Roycroft, do Programa de Proteção a Refugiados do Departamento de Justiça da Irlanda, e Jane Kennedy, da Direção de Reassentamento, Apoio ao Asilo e Integração do Reino Unido, ofereceram uma atualização sobre os programas de patrocínio dos seus respectivos países. O Reino Unido lançou o seu **Esquema de Patrocínio Comunitário** em julho de 2016. Já a Irlanda planeja implementar o seu próprio sistema de patrocínio privado ainda este ano.

A mesa redonda deu aos participantes a chance de compartilharem as melhores práticas em reassentamento e integração de refugiados. Os debates dos painéis tiveram como foco o cenário holandês de migrações para 2030, as opções de políticas para o patrocínio comunitário de refugiados baseadas em diferentes modelos nacionais e as várias iniciativas locais já existentes na Holanda. Também foram debatidos resultados de integração e os múltiplos benefícios do patrocínio comunitário.

A reunião foi uma demonstração do crescimento do interesse pelo patrocínio comunitário entre representantes da sociedade civil e do governo holandeses. Como resultado do evento, inúmeros municípios sinalizaram interesse na exploração de um programa de patrocínio comunitário.

Gallit Dobner, conselheira da Embaixada do Canadá e uma das organizadoras da mesa redonda, ficou satisfeita com os resultados do evento. "A Holanda tem um longo histórico de acolhimento de estrangeiros e os holandeses já construíram estruturas e mecanismos

Acompanhamento Comunitário no Mundo

First refugees arrive under new community sponsorship category (New Zealand)

Community Organisations to Support Sponsored Refugees Who Arrive in New Zealand

NZ works to double refugee quota as others close their borders

Caritas to lead refugee family resettlement network (NZ)

A town in Wales welcomes refugees from Syria

A Welsh Town shows Britain a new way to welcome refugees

Private groups in Wales start 'adopting' incoming refugees from war-torn countries

Syrian refugee families embrace new life in Britain

Canada's Resettlement Program Offers New Chance for Refugees

Fundraiser aims to bring more queer, trans Syrian refugees to Canada

French couple welcome LGBT activist from Mali

Primer Encuentro de llamantes y beneficiarias/os del Programa Siria (Argentina – SPANISH)



sólidos para a integração dos refugiados na sociedade. O patrocínio comunitário de refugiados é um conceito que poderia criar raízes aqui."

Sprechen Sie Deutsch?

O boletim da GRSI agora em alemão!

O nosso boletim mensal de notícias e outros produtos, como o guia da GRSI, em breve estarão disponíveis em alemão no nosso site.

Representante da Citizens UK viaja pelo Canadá

Bekele Woyecha visitou o Canadá recentemente para se encontrar com grupos de patrocínio de refugiados em todo o país. Durante a viagem de um mês (5 de junho a 3 de julho), ele esteve em Toronto, Guelph, Windsor, Ottawa, Winnipeg, Calgary e Vancouver. A **Citizens UK** é uma ONG dedicada a ajudar comunidades "a atuarem juntas por força, justiça social e pelo bem comum", e foi uma das principais articuladoras do **Esquema de Patrocínio Comunitário do Reino Unido**. A turnê de Woyecha pelo Canadá foi financiada por uma bolsa de viagem do Winston Churchill Memorial Trust.



Como você se envolveu com a Citizens UK?

O meu envolvimento com a Citizens UK remonta ao começo de 2008, quando participei do treinamento residencial nacional sobre Organização e Liderança Comunitária oferecido pela organização. Aquele foi um ponto de virada na minha vida. Antes daquilo, as minhas campanhas não eram muito bem organizadas. Frequentemente me dediquei a escrever sobre a situação dos direitos humanos no meu país natal, a Etiópia, e questões relacionadas a asilo, imigração e a necessidade de democracia na África. Em março de 2011, cheguei à Citizens UK como organizador comunitário. Desde então, estive ativamente engajado em campanhas direcionadas ao acolhimento de refugiados.

Qual é o seu papel na Citizens UK?

Sou gerente de projetos sênior na **Sponsor Refugees**, que é uma fundação criada pela Citizens UK em outubro de 2017. Ela está no coração da promoção do patrocínio comunitário no Reino Unido. Fico feliz de ser um dos fundadores dessa fundação. No momento, estamos preparando a edição de 2018 do Prêmio de Patrocínio Comunitário.

Como o Esquema de Patrocínio Comunitário do Reino Unido evoluiu desde o seu lançamento, há dois anos?

Embora o Esquema de Patrocínio Comunitário tenha sido lançado em julho de 2016, os grupos comunitários que trabalham com a Citizens UK vinham clamando pela introdução do patrocínio comunitário muito antes. Os grupos comunitários pelo país estavam interessados em participar do processo de reassentamento e integração dos refugiados. Este [vídeo](#) mostra o apelo de experientes líderes comunitários pela introdução do patrocínio de refugiados no Reino Unido.

Após o lançamento do programa, havia a necessidade de promovê-lo e prestar apoio quando preciso. Mesmo muito antes do lançamento da Sponsor Refugees, estávamos promovendo o esquema em diferentes regiões do país porque estávamos convencidos de que traria a sociedade civil para o cerne do acolhimento e integração dos refugiados. Somos abençoados por ter a fundação, que agora está

trabalhando com parceiros para ver o sucesso do esquema. Até o momento, o esquema trouxe pessoas de todo o país, mas ainda há muito por fazer para vê-lo florescer. Acredito que o Ministério do Interior também esteja preparado e fazendo o seu melhor para que o esquema funcione. Uma coisa é certa: precisamos de todos nós para ver o Esquema de Patrocínio Comunitário obter êxito e se tornar um nome conhecido em todo o Reino Unido.

Por que decidiu visitar o Canadá? O que aprendeu?

Quando estava pesquisando o programa canadense de patrocínio de refugiados, pensei em viajar e conhecer o pessoal que o construiu na prática. Adoro histórias e acredito que elas mudam o coração das pessoas. O melhor é ouvir histórias de quem fez patrocínio, então viajei ao Canadá em julho de 2017 e passei uma semana em Ottawa e Toronto encontrando muitas dessas pessoas. Fiquei inspirado pelas histórias que ouvi, mas achei o tempo curto demais. Aqui está um [artigo](#) que escrevi sobre a minha viagem na época.

Com isso, decidi me candidatar à Bolsa Churchill para poder voltar ao Canadá. Tive muita sorte de receber essa bolsa. A minha decisão foi retornar ao Canadá, por quem estou apaixonado agora. Visitei quatro fusos horários em quatro semanas, viajando por Ontario, Manitoba, Alberta e Colúmbia Britânica. Com esse processo aprendi como o Canadá é grande. Também aprendi que os canadenses são muito generosos. Fiquei especialmente interessado em conversar com empresas, universidades e escolas e ouvi deles o porquê de estarem mobilizados com o patrocínio de refugiados. Comecei a escrever sobre as minhas experiências no meu [BLOG](#). Há muitas histórias comovedoras, seja em uma cidade grande como Toronto ou em uma cidadezinha como Arborg, em Manitoba.

Que conselhos daria às organizações da sociedade civil interessadas em serem patrocinadoras?

Sendo patrocinadores, líderes e organizações da sociedade civil podem estar no coração do acolhimento e da integração dos refugiados. O que é preciso é a vontade para fazê-lo. Você está chateado com a crise dos refugiados? O patrocínio comunitário dá a você a chance de reassentar uma família no seu bairro.

O que é a GRSI?

A Iniciativa Global de Apadrinhamento de Refugiados é uma parceria de cinco organizações – o Governo do Canadá, ACNUR, Open Society Foundations, a Radcliffe Foundation e a University of Ottawa. O objetivo é ajudar outros países a criarem seus próprios programas de apadrinhamento de refugiados baseados na comunidade – no processo de fortalecimento das comunidades locais e melhorando a narrativa sobre os refugiados.

ASSINE GRSI ON-LINE ENTRE EM CONTATO